

Fluxo de Caixa positivo em R\$ 68 milhões no 4T16

São Paulo, 23 de Fevereiro de 2017 – Marfrig Global Foods S.A. – Marfrig (BM&FBovespa Novo Mercado: MRFG3 e ADR Nível 1: MRRTY) divulga hoje o resultado do quatro trimestre de 2016 (4T16) e de 2016. As informações operacionais e financeiras a seguir, exceto quando indicado o contrário, são apresentadas em reais nominais, de acordo com os critérios do padrão contábil internacional (IFRS) e devem ser lidas em conjunto com os demonstrativo de resultados e notas explicativas para o período encerrado em 31 de dezembro de 2016 e arquivados na CVM.

PRINCIPAIS DESTAQUES

- No 4T16, o fluxo de caixa operacional da Marfrig foi de R\$ 528 milhões, sendo que o fluxo de caixa livre foi positivo em R\$ 68 milhões.
- Dando continuidade ao plano de *Liability Management*, a Companhia liquidou na totalidade a nota sênior com vencimento em novembro de 2016, no valor de face de US\$ 141 milhões.
- A Marfrig registrou Receita Líquida de R\$ 5,0 bilhões no 4T16.
- No trimestre, a Companhia apresentou EBITDA Ajustado consolidado de R\$ 394 milhões, com margem de 7,9%.
- A Keystone registrou EBITDA Ajustado de US\$ 66 milhões, com margem superior a 9% pelo 5º trimestre consecutivo.
- No caso da divisão Beef, o EBITDA Ajustado foi de R\$ 177 milhões e margem de 6,6%.
- As debêntures, com vencimento em 25 de janeiro de 2017 e majoritariamente detidas pelo BNDES, foram convertidas em 99.979.068 ações ordinárias, conforme previsto nos termos da Escritura de Emissão. E, nesse mesmo período, foram pagos aos debenturistas a última parcela de juros da transação no valor de R\$ 327 milhões.
- Ainda em janeiro, a agência de crédito Moody's reafirmou o *rating* de crédito corporativo da Companhia em "B2", elevando a perspectiva de "estável" para "positivo".

GUIDANCE 2016

	Guidance 2016 ⁽¹⁾	Realizado 2016
Receita	R\$ 19 a R\$ 20 bilhões	R\$ 19 bilhões
Margem EBITDA Ajustado ⁽²⁾	8,5 – 9,0%	8,2%
Investimento (Capex)	R\$ 450 a R\$ 550 milhões	R\$ 526 milhões
Fluxo de Caixa Livre para o Acionista ⁽³⁾	R\$ 0 a R\$ 100 milhões	R\$ 39 milhões

(1) Premissas com base nas taxas de câmbio de R\$ 3,47/US\$1,00 (câmbio médio: 1T16 - R\$ 3,91; 2T16 - R\$3,51; 3T16 - R\$3,25; 4T16e - R\$3,20/US\$1,00).

(2) Não considera itens não-recorrentes.

(3) Fluxo de caixa operacional após investimentos, despesas com juros e imposto de renda. Incluídos os efeitos das transações descontinuadas.

SUMÁRIO

Em linha com o esperado, o resultado do 4º trimestre refletiu a continuidade do sólido desempenho da Divisão Keystone e uma pequena melhora no ainda desafiador cenário da Divisão Beef. Nesse contexto, o EBITDA Ajustado consolidado do 4T16 da Marfrig totalizou R\$ 394 milhões, sendo que o fluxo de caixa livre foi positivo em R\$ 68 milhões.

No ano, os resultados entregues ficaram em linha com as estimativas anunciadas. A margem EBITDA ajustada ficou levemente abaixo, em função de uma recuperação de margens de bovinos no 4º trimestre mais lenta do que anteriormente prevista.

O fluxo de caixa negativo dos primeiros 9 meses foi revertido e a Marfrig fechou o ano com fluxo de caixa livre positivo de R\$ 39 milhões. Importante ressaltar que os investimentos no ano foram preservados e totalizaram R\$ 526 milhões, próximo a faixa superior do *guidance*.

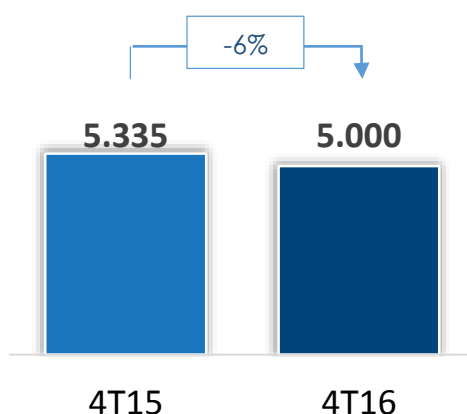
Num ano de cenário adverso em nível global, os resultados entregues refletem o compromisso da Companhia com sua disciplina operacional e financeira, com foco no atendimento dos canais mais resilientes e de maior valor agregado, priorizando seus projetos orgânicos de expansão, com maior participação da Divisão Keystone, para a criação de uma empresa cada vez mais sólida e rentável.

RESULTADO CONSOLIDADO

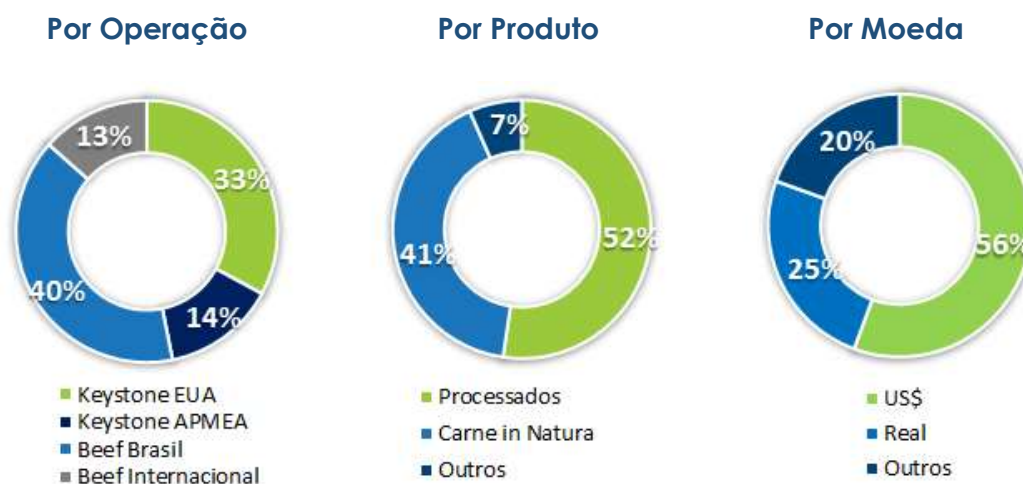
Receita Líquida

A Receita líquida consolidada da Marfrig no 4T16 foi de R\$ 5 bilhões. O sólido resultado da Divisão Keystone, impulsionado pelo forte crescimento do volume de vendas, foi compensado pela depreciação do dólar norte-americano de 14,3% frente ao real nas receitas das operações internacionais e das exportações brasileiras, e pelo menor volume de vendas da Divisão Beef; o que levaram à redução de 6,3% da receita em relação ao 4T15.

Receita Líquida (R\$ milhões)



Breakdown da Receita 4T16



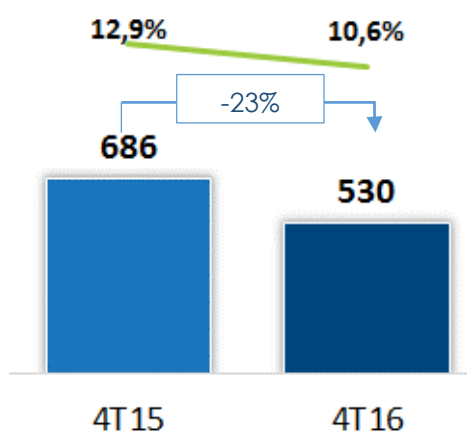
A Marfrig é uma empresa internacionalizada, onde grande parte de sua receita deriva de outras moedas que não o Real:

- **60%** da receita líquida foi obtida pelas **operações internacionais** (Keystone EUA e APMEA e Beef Internacional);
- **75%** do faturamento estava atrelado a outras moedas **que não ao Real**.

Lucro Bruto e Margem Bruta

O lucro bruto consolidado do 4T16 atingiu R\$ 530 milhões, uma queda de 23% em relação ao mesmo período do ano anterior, decorrente da apreciação do real e do menor volume de vendas da Divisão Beef; parcialmente compensados pelo maior volume da Divisão Keystone. A margem de 10,6%, por sua vez, teve retração de 230 pbs em relação ao 4T15, explicada pelos menores *spreads* de bovinos em dólares (preços de venda da carne menos o custo do gado) e pela menor margem de Keystone, ainda que em patamar elevado.

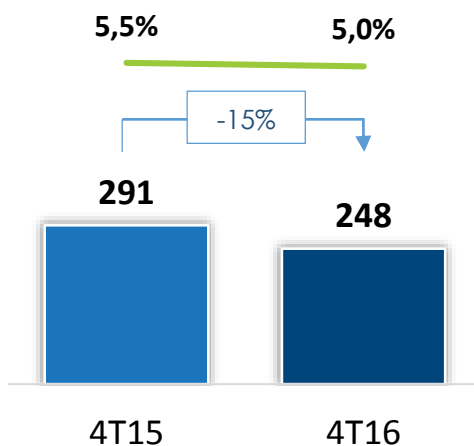
Lucro Bruto e Margem (R\$ milhões e %)



Despesas com Vendas, Gerais e Administrativas (DVGA)

No trimestre, a DVGA em função da receita líquida foi de 5,0%, menor em 50 pbs em relação ao mesmo período do ano anterior. Em termos absolutos, a DVGA apresentou uma melhora de R\$ 43 milhões em relação ao 4T15, refletindo ações de melhoria de produtividade nas áreas comerciais e administrativas na Divisão Beef, bem como o efeito da apreciação do câmbio na tradução das despesas das operações internacionais.

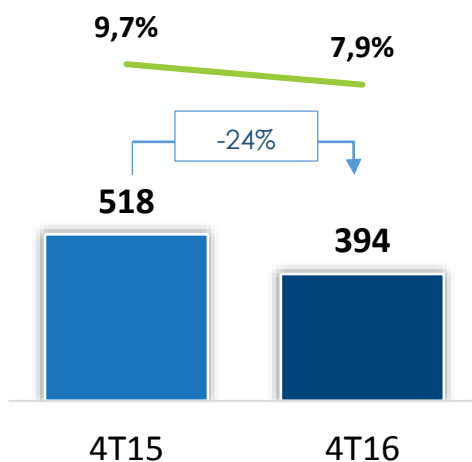
DVGA e DVGA/ROL (R\$ milhões e %)



EBITDA Ajustado e Margem EBITDA Ajustado

O EBITDA Ajustado do 4T16 atingiu R\$ 394 milhões e a margem de 7,9%. O sólido desempenho da Keystone, que no trimestre respondeu por 55% do EBITDA ajustado da Marfrig Global Foods, parcialmente compensou o resultado da divisão Beef, o que levou à retração de 180 pbs na margem em relação ao mesmo período do ano anterior.

EBITDA Ajustado e Margem (R\$ milhões e %)



Resultado Financeiro

O resultado financeiro líquido no 4T16 apresentou uma despesa de R\$ 611 milhões, um aumento quando comparado à despesa de R\$ 476 milhões no 3T16.

Excluindo-se da análise os efeitos da linha de variação cambial, o resultado financeiro apresentou uma despesa de R\$ 515 milhões, R\$ 60 milhões superior ao 3T16 explicado, principalmente, pela redução das receitas financeiras.

Destaca-se no trimestre a redução da linha de “despesas de juros” de R\$ 12 milhões na comparação com o 3T16, decorrente da liquidação da nota sênior com vencimento em novembro, bem como a redução sequencial das “despesas financeiras totais” nos últimos trimestres.

	4T16	3T16	Var.	
	R\$	R\$	R\$	%
RECEITAS FINANCEIRAS	60,8	141,3	(80,5)	-57,0%
Juros recebidos, rendimentos de aplicações	25,6	59,1	(33,5)	-
Operações de mercado	31,1	47,9	(16,9)	-
Outras Receitas	4,1	34,2	(30,1)	-
DESPESAS FINANCEIRAS	(575,8)	(595,9)	20,0	-3,4%
Juros Provisionados /debêntures/ arrendamentos	(293,8)	(306,1)	12,3	-
Operações de mercado	(46,3)	(50,6)	4,3	-
Desp. Bancárias, Comissões, Desc. Fin. e Outros	(235,8)	(239,2)	3,4	-
RESULTADO FINANCEIRO ANTES DA VAR. CAMBIAL	(515,0)	(454,6)	(60,5)	13,3%
Variação Cambial	(95,7)	(20,9)	(74,8)	-
RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO	(610,8)	(475,5)	(135,2)	28,4%

Observação: é importante destacar que a variação cambial sobre as dívidas contraídas em subsidiárias no exterior, cuja moeda funcional da investida diverge da controladora, são registradas no patrimônio líquido.

Resultado Líquido

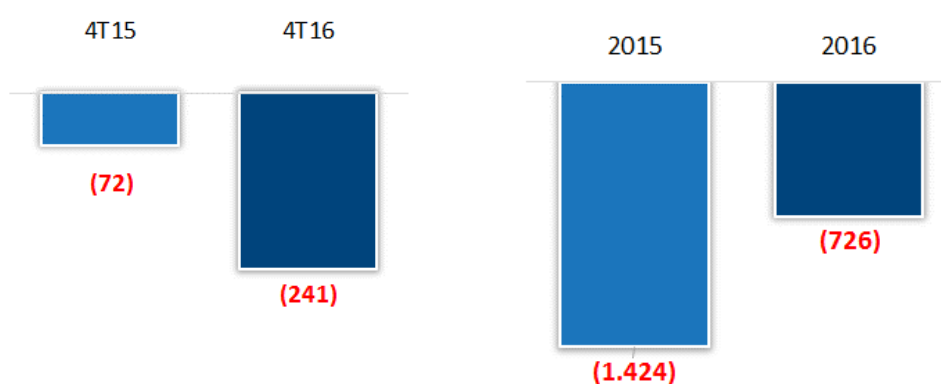
Para uma melhor comparação e em virtude do processo de venda de ativos, a análise abaixo considera apenas o resultado líquido das **operações continuadas***.

Nessa base, no 4T16, o resultado líquido foi um prejuízo de R\$ 241 milhões, um aumento de R\$ 169 milhões em relação ao mesmo período do ano anterior.

No acumulado do ano, a Marfrig registrou um prejuízo de R\$ 726 milhões, uma melhora de 50% ou R\$ 698 milhões em relação ao ano de 2015.

Resultado Líquido das Operações Continuadas

(R\$ milhões)



* Resultados das Operações Continuadas excluem o ganho auferido em vendas de ativos e participações, bem como seus resultados operacionais.

Dívida

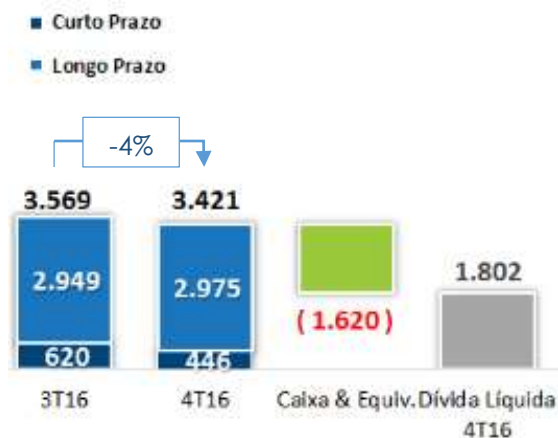
Em função do perfil do endividamento da Marfrig ser, em grande parte, atrelado à moeda norte-americana (a parcela da dívida bruta atrelada ao Real ficou em 6% no final do 4T16) as variações aqui explicadas consideram seus valores em dólar norte-americano.

Em 31 de dezembro de 2016, a Marfrig apresentou dívida bruta de US\$ 3,4 bilhões, uma redução de 4% na comparação com o 3T16, decorrente do pagamento do saldo remanescente da nota sênior, com vencimento em novembro de 2016, no valor de US\$ 141 milhões.

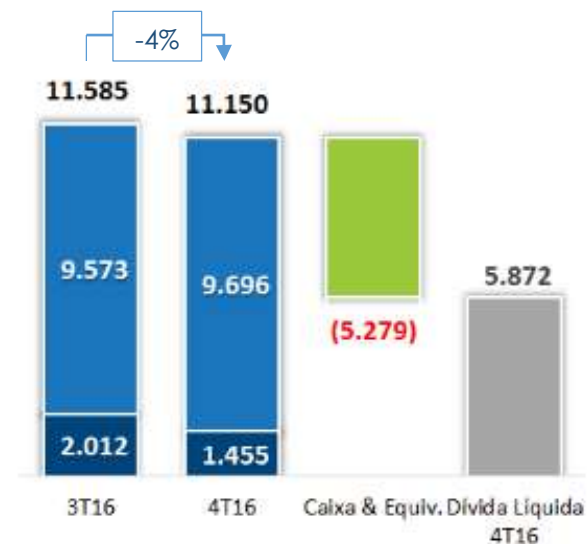
O saldo de caixa e aplicações foi de US\$ 1,6 bilhão, uma redução de ~US\$ 145 milhões em relação ao 3T16, explicada pelas mesmas razões acima descritas.

Por consequência, a dívida líquida da Marfrig no 4T16 seguiu estável em US\$ 1,8 bilhão.

Endividamento em US\$ milhões

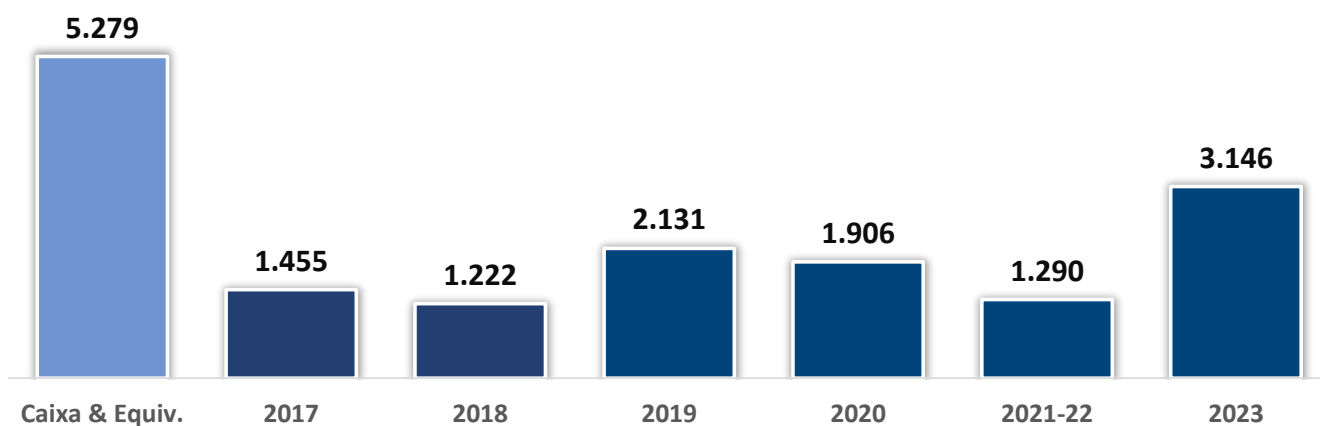


Endividamento em R\$ milhões



Em 31 de dezembro de 2016, o prazo médio do endividamento era de 3,9 anos, e apenas 13% do total da dívida tinha vencimento no curto prazo, sendo o custo médio anual de 7,3%.

Cronograma da Dívida (R\$ milhões)



Indicadores 4T16

Custo Médio (% a.a.) 7,3%	Prazo Médio (anos) 3,9	Liquidez Corrente 1,8x	Div. Liq./ Total Ativos 0,3x	Caixa & Equiv / Div. Curto Prazo 3,6x
--	---	---	---	--

Na opinião da Administração, o índice que melhor reflete o nível de alavancagem atual é a relação entre dívida líquida e EBITDA Ajustado das operações continuadas. Este índice, no 4T16, foi de 3,7x, uma alta de 30 pbs em relação ao 3T16, decorrente do menor EBITDA, conforme já explicado. O resultado de 2016 foi afetado pelo desempenho da Divisão Beef cuja margem EBITDA caiu de 9,8% no 4T15 para 6,6% no 4T16.

O cálculo do índice de alavancagem das operações de financiamento bancário e mercado de capitais inclui disposições contratuais que permitem a exclusão dos efeitos da variação cambial. Portanto, o índice apurado para esse propósito alcançou 2,4x ao final do 4T16 (para mais informações, vide nota 35.6 nas demonstrações financeiras).

Índices de Alavancagem 4T16



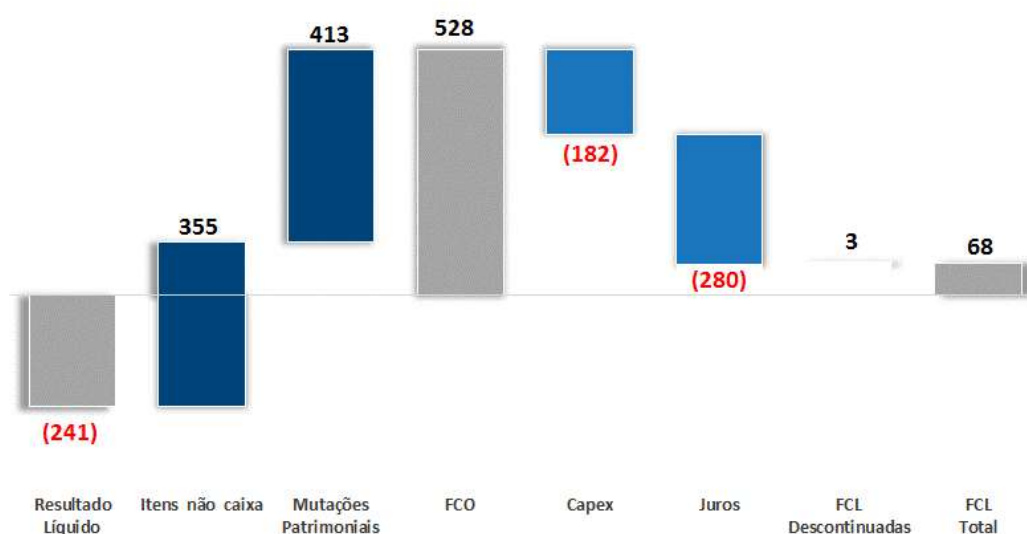
* EBITDA Aj. UDM das operações continuadas.

Fluxo de Caixa

A geração operacional de caixa da Marfrig no 4T16 foi de R\$ 528 milhões. Contribuíram para esse resultado (i) a variação positiva dos estoques, em função das vendas da Divisão Beef para mercado externo, as quais foram retidas no trimestre anterior; (ii) a variação positiva da conta de fornecedores em função da redução do volume de abate e (ii) pela otimização do contas a receber das operações internacionais.

O fluxo de caixa livre total, que leva em conta o efeito das transações com operações descontinuadas¹, foi positivo em R\$ 68 milhões.

Fluxo de Caixa (R\$ milhões)



¹ No quarto trimestre de 2016 foi registrado o efeito positivo de R\$ 2,5 milhões das operações descontinuadas: (i) recebimento da parcela trimestral da venda da operação de confinamento parcialmente compensado (ii) pelo pagamento de despesas de transferência das plantas da Argentina

Investimentos (CAPEX)

A Marfrig realizou no trimestre investimentos de R\$ 182 milhões. Com isso, o desembolso no ano totalizou R\$ 526 milhões, dentro da faixa prevista no *guidance*. Destaca-se, a partir do 2º semestre, o início dos investimentos no projeto de expansão da Keystone na Tailândia, estratégico para os planos de crescimento da Companhia.

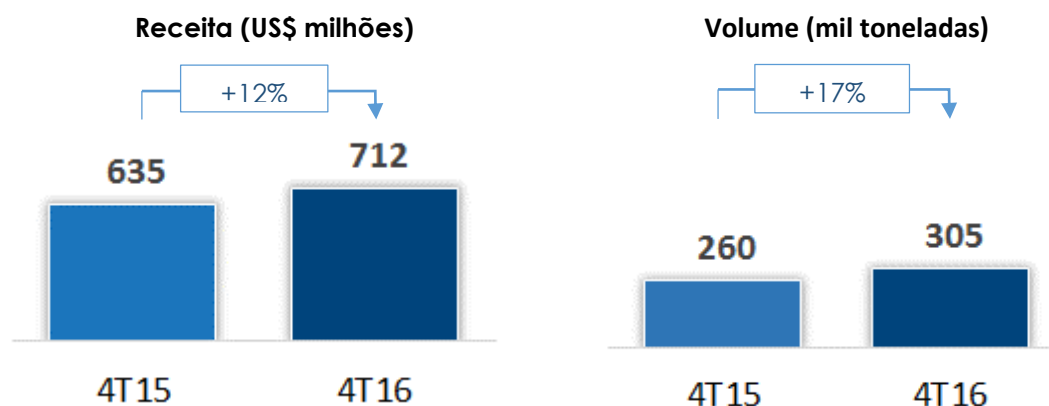
(R\$ Milhões)	4T16	2016
	R\$	R\$
Investimento	14,6	61,3
Aplicações em Ativo Imobilizado	162,7	453,9
Ativo Fixo	143,5	374,6
Matrizes	19,1	79,3
Aplicações em Intangível	4,3	10,9
TOTAL	181,6	526,1

KEYSTONE

Mais uma vez, a Keystone apresentou um excelente desempenho no quarto trimestre, contribuindo para a manutenção de margem EBITDA acima de 9% durante os últimos cinco trimestres. O bom resultado reflete o (i) crescimento consistente da base de clientes; e (ii) a contínua disciplina operacional e estratégica.

Receita Líquida

A receita líquida da Keystone no 4T16 foi de US\$ 712 milhões, um aumento de 12,1% em relação ao mesmo trimestre de 2015. A receita foi positivamente impactada (i) pelo contínuo crescimento de dois dígitos no volume de *Key Accounts* nos EUA e melhor *mix*, impulsionado por produtos NAE (*No Antibiotic Ever*); (ii) crescimento de dois dígitos das vendas na região APMEA, principalmente na Austrália e na Malásia; e (iii) melhores preços de *leg quarters* (coxa e sobrecoxa), com a abertura de mais mercados às exportações dos EUA. Em reais, a receita líquida atingiu R\$ 2,3 bilhões.

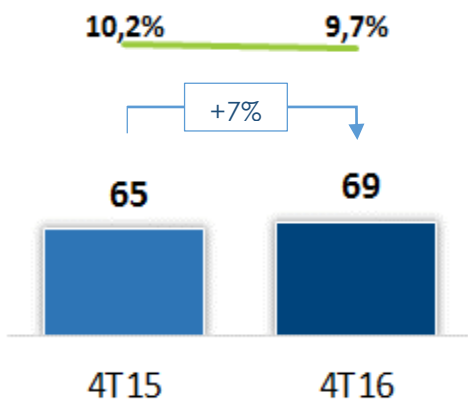


Lucro Bruto e Margem Bruta

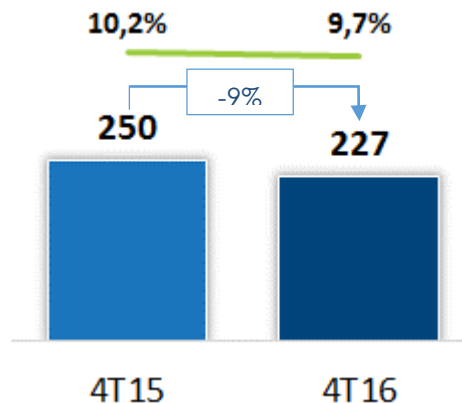
No 4T16, o lucro bruto atingiu US\$ 69 milhões, com margem bruta de 9,7%, o que representa um aumento de 6,6% e uma redução de 50 pbs, respectivamente, em relação ao lucro bruto de US\$ 65 milhões e margem bruta de 10,2% registrados no 4T15. Em reais, o lucro bruto foi de R\$ 227 milhões, uma redução de 8,9% em relação ao 4T15.

A melhora do lucro bruto é explicada principalmente (i) pelo aumento do lucro nos EUA, impulsionado pelo melhor *mix* de vendas, refletindo a contribuição importante de produtos NAE/ABF; (ii) aumento do preço de venda de *leg quarters*, de aproximadamente 40% em relação ao ano anterior, refletindo a retomada da demanda após o fim do banimento às exportações; (iii) maior volume na região da APMEA, com expansão de dois dígitos na Austrália e na Malásia; e (iv) redução de 6,9% nos custos de ração em relação ao 4T15.

Lucro Bruto e Margem Bruta
(US\$ milhões e %)



Lucro Bruto e Margem Bruta
(R\$ milhões e %)



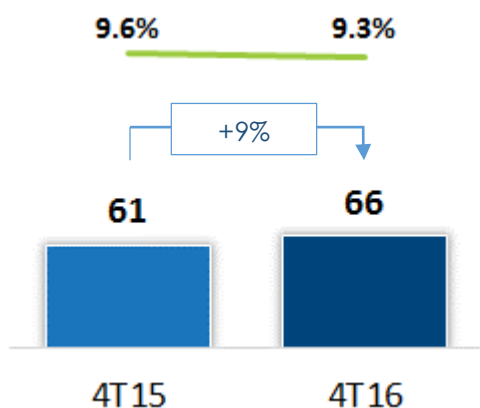
Despesas com Vendas, Gerais e Administrativas (DVGA)

No 4T16, a DVGA atingiu US\$ 20 milhões. Como porcentagem da receita líquida, a DVGA representou 2,8%, em linha com os patamares históricos.

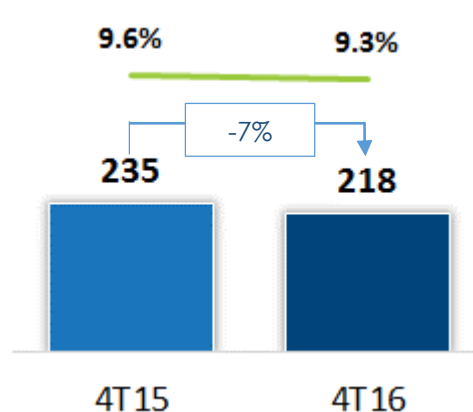
EBITDA Ajustado e Margem EBITDA Ajustado

O EBITDA ajustado estabeleceu um novo recorde para um quarto trimestre, atingindo US\$ 66 milhões no 4T16, um aumento de 8,6% em relação ao 4T15. Já a margem EBITDA ajustado atingiu 9,3%, uma queda de 30 pbs. Conforme já mencionado, a margem EBITDA tem se mantido acima de 9% por mais de ano. O desempenho reflete os mesmos fatores descritos para o aumento do Lucro Bruto. Considerando o impacto da variação cambial, o EBITDA ajustado da Keystone atingiu R\$ 218 milhões no 4T16, uma redução de 7,3% em relação ao 4T15.

EBITDA Ajustado e Margem
(US\$ milhões e %)



EBITDA Ajustado e Margem
(R\$ milhões e %)



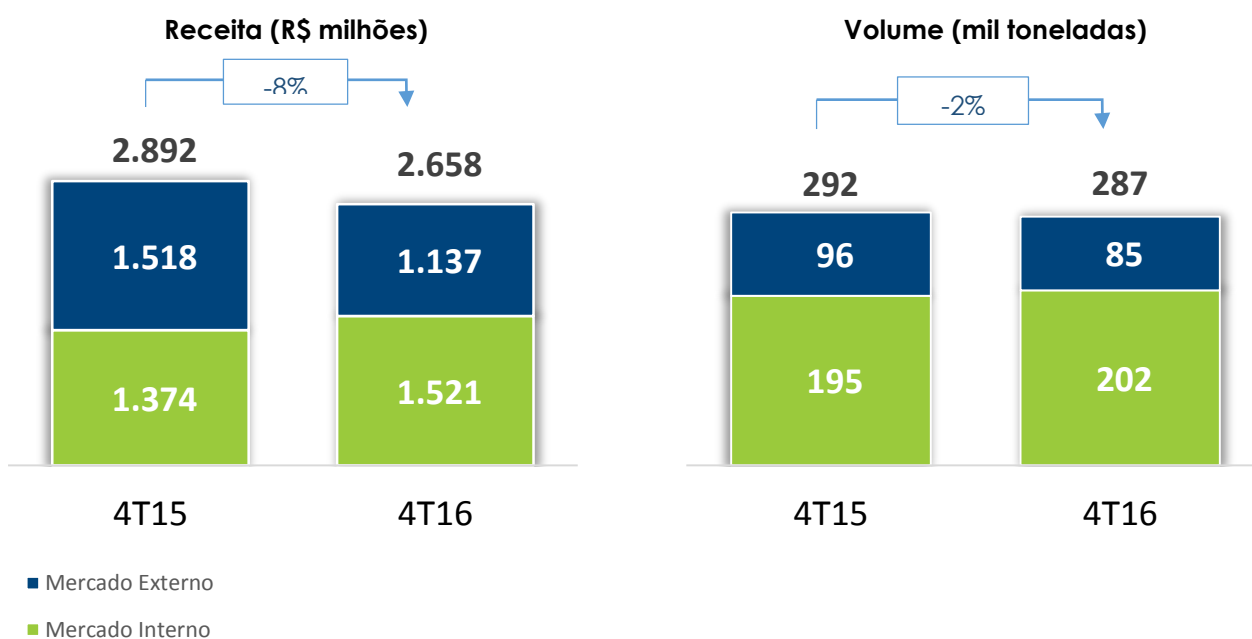
BEEF

O resultado da Divisão Beef no 4T16 refletiu o cenário desafiador para bovinos, com disponibilidade de gado ainda limitada no Brasil, e com preços internacionais esboçando recuperação, mas revertendo a tendência de alta a partir de dezembro. Para Brasil, o preço médio do boi gordo de acordo com o índice ESALQ apresentou alta de 1,7% em relação ao 4T15. Os *spreads* (preço médio de venda menos do custo do gado) de exportação, considerando o preço médio baseado nos dados Secex caíram, em dólar, 24% na comparação com o mesmo período do ano anterior. Já para o Uruguai, os *spreads* baseados nos dados do INAC caíram 10% contra o 4T15.

Receita Líquida

A receita líquida da Divisão Beef atingiu R\$ 2,7 bilhões no trimestre, 8% inferior ao 4T15. A depreciação do dólar frente ao real de 14% e a queda de 11% no volume de exportação, foram parcialmente compensados pela alta de volume e de preços no mercado doméstico.

Em função da limitada disponibilidade de gado, o volume de abate das operações de bovinos apresentou uma queda de 3% na comparação com o 4T15. Com isso, a taxa de utilização da capacidade efetiva da operação brasileira foi de 79%.



A estratégia da Companhia permaneceu pautada na otimização do seu *mix* de vendas, com foco no atendimento dos canais de maior valor agregado.

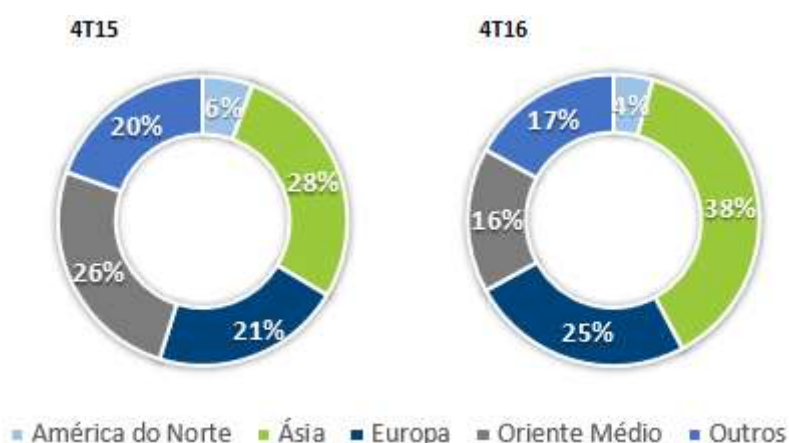
Nesse contexto, o aumento das vendas de mercado interno é justificado pela maior demanda, com crescimento de 9% no Brasil, e parcialmente compensado pela redução da operação Argentina. Destaca-se a priorização dos canais de *food service* e pequeno varejo, que cresceram seus volumes em taxas mais altas (+18%) do que os demais canais.

Em relação às exportações, o foco foi atuar nos destinos mais rentáveis, como Ásia e Europa, que apresentaram expansão de volume 1.000 e 400 pbs, respectivamente. O menor *spread*

registrado no 4T16 na operação brasileira contribuiu para uma migração de volumes do mercado externo para o mercado interno, que contou com margens mais atrativas para determinados produtos.

Na comparação com o 3T16, em função da estratégia comercial adotada e pela maior disponibilidade de gado no Uruguai, a divisão Beef registrou um aumento de 49% nas vendas de mercado externo, voltando a um patamar mais normalizado.

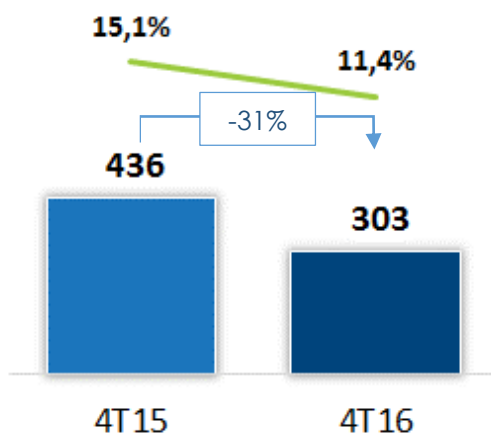
Exportações Beef (Brasil+Internacional) (% de Volume)



Lucro Bruto e Margem Bruta

O lucro bruto do 4T16 foi de R\$ 303 milhões, uma redução de R\$ 133 milhões em relação ao mesmo período do ano anterior. A margem bruta, por sua vez, encerrou em 11,4%, uma retração de 370 pbs explicada (i) pela depreciação do dólar de 14% frente ao real; (ii) pelo impacto negativo do maior custo de gado na operação brasileira; (iii) pelo menor volume de vendas total; parcialmente compensados (iv) pelos melhores preços do mercado interno (+7%).

Lucro Bruto e Margem (R\$ milhões e %)



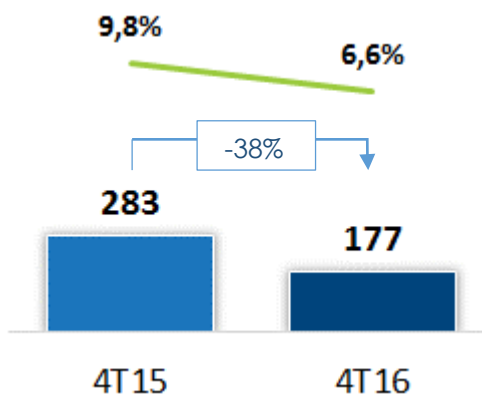
Despesas com Vendas, Gerais e Administrativas (DVGA)

A DVGA no 4T16 totalizou R\$ 182 milhões, uma redução de R\$ 28 milhões em relação ao 4T15, apesar da inflação do período de 6,29% (IPCA), refletindo (i) as ações de melhoria de produtividade nas áreas administrativa e comercial na ordem de R\$ 7 milhões; (ii) de contenção dos gastos logísticos em aproximadamente R\$ 6 milhões; (iii) além do efeito da apreciação do câmbio na tradução das despesas das operações internacionais.

EBITDA Ajustado e Margem EBITDA Ajustado

O EBITDA Ajustado atingiu R\$ 177 milhões no 4T16 e margem de 6,6%. A queda em relação aos R\$ 283 milhões registrados no 4T15 explicada pelos mesmos fatores acima descritos.

EBITDA Ajustado e Margem (R\$ milhões e %)



PERSPECTIVAS E CONSIDERAÇÕES FINAIS

A expectativa para 2017 segue positiva e as projeções indicam um moderado crescimento em relação a 2016. O FMI sinaliza uma expansão de 3,4% do PIB global, motivada pela melhor perspectiva de EUA, China, Europa e Japão. A recuperação dos preços do petróleo e das *commodities* deverá contribuir para aliviar a pressão sobre os mercados exportadores.

Para os EUA, a promessa de estímulo fiscal e investimento em infraestrutura sustentam a expectativa de um PIB 2,3% a.a. de acordo com o último relatório do FMI. No caso da China, a expectativa é de continuidade nos estímulos aprovados pelo governo. Em relação ao Brasil, depois de dois anos em queda, as projeções apontam para um crescimento de 0,5% no ano.

Nesse contexto, espera-se um incremento na renda per capita da população e, conseqüentemente, um aumento no consumo individual de proteínas animais a nível global.

No que tange o mercado global de carne bovina, espera-se um ciclo favorável. Nos EUA, a expectativa é de um mercado mais balanceado e com melhores margens, refletindo a maior disponibilidade de oferta. A Austrália, por sua vez, deverá continuar reduzindo sua presença no mercado global em função do momento de reconstrução de seu rebanho. Na China, a estabilidade da oferta doméstica e uma crescente demanda deverão levar ao aumento das importações de carne bovina.

Em relação ao setor de bovinos brasileiro, a expectativa de maior disponibilidade de gado para abate deverá atender tanto a recuperação do consumo interno de carne bovina como também possibilitar o aumento das exportações. A ABIEC projeta que o volume exportado de carne bovina aumente 11% em 2017.

No caso do mercado de frango, a perspectiva é de que o atual patamar de preços de *commodities* suporte as margens da indústria. Globalmente, espera-se um aumento de produção nos principais países produtores, como EUA e Brasil. No caso da China, a oferta deverá permanecer estável com uma demanda crescente em *food service* e no consumo do lar ("home consumption").

Os fatores de risco a esse cenário estão relacionados a uma desaceleração da economia global e a uma mais forte desvalorização das moedas dos países emergentes, o que poderia levar à uma retração no consumo. Especificamente em relação ao setor de proteínas, riscos de doenças permanecem fatores chaves pro negócio.

A estratégia da Marfrig permanece pautada em capturar o potencial crescimento do mercado de proteínas em nível global e da agregação de valor para o acionista, permanecendo comprometida com o fortalecimento do seu negócio através da:

1. Melhoria operacional, produtividade e expansão de margens.
2. Diversificação da base de clientes e projetos orgânicos de crescimento na Divisão Keystone.
3. Aumento de participação nos canais de maior valor agregado na Divisão Beef.
4. Aceleração do crescimento no mercado asiático tanto pela expansão de *food service* da Keystone como pelas exportações da Divisão Beef.
5. Disciplina financeira, com foco contínuo no processo de desalavancagem e do aumento da geração de caixa livre.

PRÓXIMOS EVENTOS

Teleconferência De Resultados

Data: 24 de fevereiro de 2017

Português

14h30 (Brasília)

12h30 (US EST)

17h30 (Londres)

Tel. Brasil: + 55 (11) 3193-1001
Ou 2820-4001

Código: Marfrig

Inglês

13h00 (Brasília)

11h00 (US EST)

16h00 (Londres)

Tel. Demais países: + 1 (786) 924-6977

Código: Marfrig

Transmissão ao vivo pela internet em sistema de áudio e slides

Replay disponível para download: www.marfrig.com.br/ri

Relações com Investidores

+ 55 (11) 3792-8907

ri@marfrig.com.br

DISCLAIMER

Este material constitui uma apresentação de informações gerais sobre a Marfrig Global Foods S.A. e suas controladas consolidadas (em conjunto, a "Companhia") na presente data. Tais informações são apresentadas de forma resumida e não têm por objetivo serem completas.

Nenhuma declaração ou garantia, expressa ou implícita, é realizada, nem qualquer certeza deve ser assumida, sobre a precisão, certeza ou abrangência das informações aqui contidas. Nem a Companhia nem qualquer uma de suas afiliadas, consultores ou representantes assumem qualquer responsabilidade por qualquer perda ou dano resultante de qualquer informação apresentada ou contida nesta apresentação. As informações apresentadas ou contidas nesta apresentação encontram-se atualizadas até 31 de dezembro de 2016 e, exceto quando expressamente indicado de outra forma, estão sujeitas a alterações sem aviso prévio. Nem a Companhia nem qualquer uma de suas afiliadas, consultores ou representantes firmaram qualquer compromisso de atualizar tais informações após a presente data. Esta apresentação não deve ser interpretada como uma recomendação jurídica, fiscal, de investimento ou de qualquer outro tipo.

Os dados aqui contidos foram obtidos a partir de diversas fontes externas, sendo que a Companhia não verificou tais dados através de nenhuma fonte independente. Dessa forma, a Companhia não presta qualquer garantia quanto à exatidão ou completude de tais dados, os quais envolvem riscos e incertezas e estão sujeitos a alterações com base em diversos fatores.

Este material contém declarações prospectivas. Tais declarações não constituem fatos históricos e refletem as crenças e expectativas da administração da Companhia. As palavras "prevê", "deseja", "espera", "estima", "pretende", "antevê", "planeja", "prediz", "projeta", "alvo" e outras similares pretendem identificar tais declarações.

Embora a Companhia acredite que as expectativas e premissas refletidas nas declarações prospectivas sejam razoáveis e baseadas em informações atualmente disponíveis para a sua administração, ela não pode garantir resultados ou eventos futuros. É aconselhável que tais declarações prospectivas sejam consideradas com cautela, uma vez que os resultados reais podem diferir materialmente daqueles expressos ou implícitos em tais declarações. Títulos e valores mobiliários não podem ser oferecidos ou vendidos nos Estados Unidos a menos que sejam registrados ou isentos de registro de acordo com o Securities Act dos EUA de 1933, conforme alterado ("Securities Act"). Quaisquer ofertas futuras de valores mobiliários serão realizadas exclusivamente por meio de um memorando de oferta. Esta apresentação não constitui uma oferta, convite ou solicitação de oferta para a subscrição ou aquisição de quaisquer títulos e valores mobiliários, e nem qualquer parte desta apresentação e nem qualquer informação ou declaração nela contida deve ser utilizada como base ou considerada com relação a qualquer contrato ou compromisso de qualquer natureza. Qualquer decisão de compra de títulos e valores mobiliários em qualquer oferta de títulos da Companhia deverá ser realizada com base nas informações contidas nos documentos da oferta, que poderão ser publicados ou distribuídos oportunamente em conexão a qualquer oferta de títulos da Companhia, conforme o caso.

LISTAGEM DE ANEXOS

ANEXO I:	Demonstrativo de Resultados Trimestral e Acumulado	19 e 20
ANEXO II:	Cálculo do EBITDA	22
ANEXO III:	Demonstrativo de Resultado – Keystone	22 e 23
ANEXO IV:	Indicadores Operacionais – Keystone	24
ANEXO V:	Demonstrativo de Resultado –Beef	25
ANEXO VI:	Indicadores Operacionais –Beef	26
ANEXO VII:	Balanço Patrimonial	27
ANEXO VIII:	Fluxo de Caixa	28

ANEXO I

Demonstrativo de Resultados

Trimestral Consolidado (R\$ milhões)

	4T16 (a)		4T15 (b)		3T16 (c)		Var. (a/b)		Var. (a/c)	
	R\$	%ROL	R\$	%ROL	R\$	%ROL	R\$	%	R\$	%
Receita Líquida	5.000,2	100,0%	5.334,8	100,0%	4.451,1	100,0%	(334,6)	-6,3%	549,1	12,3%
CPV	(4.470,0)	-89,4%	(4.649,0)	-87,1%	(3.964,1)	-89,1%	179,0	-3,9%	(505,8)	12,8%
Lucro Bruto	530,3	10,6%	685,8	12,9%	487,0	10,9%	(155,6)	-22,7%	43,3	8,9%
DVG&A	(248,4)	-5,0%	(291,2)	-5,5%	(259,0)	-5,8%	42,9	-14,7%	10,6	-4,1%
Comercial	(134,8)	-2,7%	(153,1)	-2,9%	(156,4)	-3,5%	18,3	-12,0%	21,6	-13,8%
Administrativa	(113,6)	-2,3%	(138,1)	-2,6%	(102,6)	-2,3%	24,5	-17,8%	(11,0)	10,7%
EBITDA Aj.*	394,3	7,9%	517,5	9,7%	340,8	7,7%	(123,2)	-23,8%	53,6	15,7%
Outras receitas/despesas	(38,8)	-0,8%	(53,3)	-1,0%	(18,8)	-0,4%	14,5	-27,1%	(20,0)	106,3%
EBITDA	355,5	7,1%	464,3	8,7%	321,9	7,2%	(108,7)	-23,4%	33,6	10,4%
Equivalência Patrimonial	(0,4)	0,0%	(8,1)	-0,2%	(2,9)	-0,1%	7,7	-95,3%	2,5	-86,8%
D&A	(112,4)	-2,2%	(122,9)	-2,3%	(112,7)	-2,5%	10,5	-8,5%	0,3	-0,3%
EBIT	242,7	4,9%	333,3	6,2%	206,3	4,6%	(90,6)	-27,2%	36,4	17,6%
Resultado Financeiro	(610,8)	-12,2%	(435,4)	-8,2%	(475,5)	-10,7%	(175,4)	40,3%	(135,2)	28,4%
Receitas/Despesas Financeiras	(515,0)	-10,3%	(394,0)	-7,4%	(454,6)	-10,2%	(121,0)	30,7%	(60,5)	13,3%
Varição Cambial	(95,7)	-1,9%	(41,4)	-0,8%	(20,9)	-0,5%	(54,4)	131,3%	(74,8)	357,1%
Participação Minoritários	(8,6)	-0,2%	(18,4)	-0,3%	(11,7)	-0,3%	9,9	-53,5%	3,2	-27,0%
EBT	(376,6)	-7,5%	(120,5)	-2,3%	(280,9)	-6,3%	(256,1)	212,6%	(95,7)	34,1%
IR + CS	135,6	2,7%	48,4	0,9%	110,5	2,5%	87,2	180,2%	25,2	22,8%
Lucro Líquido Ac. Controlador	(241,0)	-4,8%	(72,1)	-1,4%	(170,4)	-3,8%	(168,9)	234,3%	(70,5)	41,4%
Op. Descontinuada + Ganho de Capital	(29,7)	-0,6%	(122,8)	-2,3%	-	0,0%	93,1	-75,8%	(29,7)	0,0%
Lucro Líquido Ac. Controlador	(270,7)	-5,4%	(194,9)	-3,7%	(170,4)	-3,8%	(75,8)	38,9%	(100,2)	58,8%
P&L - USD x BRL	R\$ 3,29		R\$ 3,84		R\$ 3,25		-0,55	-14,3%	0,04	1,3%
BS - USD x BRL	R\$ 3,26		R\$ 3,90		R\$ 3,25		-0,65	-16,5%	0,01	0,3%

(*) Exclui os efeitos de outras receitas/despesas operacionais.

ANEXO I
Demonstrativo de Resultados

Acumulado Consolidado
(R\$ milhões)

	2016 (a)		2015 (b)		Var. (a/b)	
	R\$	%ROL	R\$	%ROL	R\$	%
Receita Líquida	19.333,5	100,0%	19.549,4	100,0%	(215,9)	-1,1%
CPV	(17.157,4)	-88,7%	(17.249,9)	-88,2%	92,6	-0,5%
Lucro Bruto	2.176,1	11,3%	2.299,4	11,8%	(123,3)	-5,4%
DVG&A	(1.047,5)	-5,4%	(992,0)	-5,1%	(55,5)	5,6%
Comercial	(599,7)	-3,1%	(571,7)	-2,9%	(28,1)	4,9%
Administrativa	(447,7)	-2,3%	(420,3)	-2,2%	(27,4)	6,5%
EBITDA Aj.*	1.593,4	8,2%	1.741,8	8,9%	(148,4)	-8,5%
Outras receitas/despesas	(109,0)	-0,6%	(249,5)	-1,3%	140,5	-56,3%
EBITDA	1.484,4	7,7%	1.492,3	7,6%	(8,0)	-0,5%
Equivalência Patrimonial	(6,4)	0,0%	(23,8)	-0,1%	17,3	-72,9%
D&A	(464,8)	-2,4%	(434,4)	-2,2%	(30,4)	7,0%
EBIT	1.013,2	5,2%	1.034,2	5,3%	(21,0)	-2,0%
Resultado Financeiro	(2.034,7)	-10,5%	(3.099,4)	-15,9%	1.064,7	-34,4%
Receitas/Despesas Financeiras	(1.955,7)	-10,1%	(2.046,6)	-10,5%	90,8	-4,4%
Varição Cambial	(79,0)	-0,4%	(1.052,9)	-5,4%	973,9	-92,5%
Participação Minoritários	(46,4)	-0,2%	(47,1)	-0,2%	0,7	-1,5%
EBT	(1.067,9)	-5,5%	(2.112,3)	-10,8%	1.044,4	-49,4%
IR + CS	341,5	1,8%	688,2	3,5%	(346,7)	-50,4%
Lucro Líquido Ac. Controlador	(726,4)	-3,8%	(1.424,1)	-7,3%	697,7	-49,0%
Op. Descontinuada + Ganho de Capital	47,2	0,2%	838,1	4,3%	(790,9)	-94,4%
Lucro Líquido Ac. Controlador	(679,2)	-3,5%	(586,0)	-3,0%	(93,2)	15,9%
P&L - USD x BRL	R\$ 3,49		R\$ 3,33		0,16	4,8%
BS - USD x BRL	R\$ 3,26		R\$ 3,90		-0,65	-16,5%

ANEXO II

Cálculo do EBITDA - Trimestre (R\$ milhões)

	4T16	4T15	3T16
Lucro/Prejuízo Líquido Continuado	(241,0)	(72,1)	(170,4)
(+) Provisão de IR e CS	(135,6)	(48,4)	(110,5)
(+) Participação de Acionistas não Controladores	8,6	18,4	11,7
(+) Variação Cambial Líquida	95,7	41,4	20,9
(+) Encargos Financeiros Líquidos	515,0	394,0	454,6
(+) Depreciação / Amortização	112,4	122,9	112,7
(+) Equivalência de não controladas	0,4	8,1	2,9
EBITDA	355,5	464,3	321,9
(+) Outras Receitas/Despesas Operacionais	38,8	53,3	18,8
EBITDA Ajustado	394,3	517,5	340,8

Cálculo do EBITDA – Acumulado do Ano (R\$ milhões)

	2016	2015
Lucro/Prejuízo Líquido Continuado	(726,4)	(1.424,1)
(+) Provisão de IR e CS	(341,5)	(688,2)
(+) Participação de Acionistas não Controladores	46,4	47,1
(+) Variação Cambial Líquida	79,0	1.052,9
(+) Encargos Financeiros Líquidos	1.955,7	2.046,6
(+) Depreciação / Amortização	464,8	434,4
(+) Equivalência de não controladas	6,4	23,8
EBITDA	1.484,4	1.492,3
(+) Outras Receitas/Despesas Operacionais	109,0	249,5
EBITDA Ajustado	1.593,4	1.741,8

ANEXO III Demonstrativo de Resultados - KEYSTONE

Trimestral (US\$ milhões)

	4T16 (a)		4T15 (b)		3T16 (c)		Var. (a/b)		Var. (a/c)	
	\$	%ROL	\$	%ROL	\$	%ROL	\$	%	\$	%
Receita Líquida	712,1	100,0%	635,5	100,0%	688,5	100,0%	76,6	12,1%	23,6	3,4%
CPV	(643,0)	-90,3%	(570,6)	-89,8%	(628,9)	-91,3%	(72,4)	12,7%	(14,1)	2,2%
Lucro Bruto	69,1	9,7%	64,8	10,2%	59,6	8,7%	4,3	6,6%	9,5	15,9%
DVG&A	(20,0)	-2,8%	(20,9)	-3,3%	(15,2)	-2,2%	0,9	-4,4%	(4,8)	31,4%
Comercial	(1,8)	-0,3%	(1,7)	-0,3%	(1,6)	-0,2%	(0,1)	4,8%	(0,2)	14,7%
Administrativa	(18,2)	-2,6%	(19,2)	-3,0%	(13,6)	-2,0%	1,0	-5,2%	(4,5)	33,4%
EBITDA Aj.*	66,3	9,3%	61,0	9,6%	62,1	9,0%	5,2	8,6%	4,2	6,7%
Outras receitas/despesas	-	0,0%	(2,3)	-0,4%	-	0,0%	2,3	-100,0%	-	0,0%
EBITDA	66,3	9,3%	58,7	9,2%	62,1	9,0%	7,5	12,8%	4,2	6,7%
P&L - USD x BRL	R\$ 3,29		R\$ 3,84		R\$ 3,25		-0,55	-14,3%	0,05	1,4%

(*) Exclui os efeitos de outras receitas/despesas operacionais.

Trimestral (R\$ milhões)

	4T16 (a)		4T15 (b)		3T16 (c)		Var. (a/b)		Var. (a/c)	
	R\$	%ROL	R\$	%ROL	R\$	%ROL	R\$	%	R\$	%
Receita Líquida	2.342,6	100,0%	2.442,6	100,0%	2.236,4	100,0%	(99,9)	-4,1%	106,2	4,8%
CPV	(2.115,5)	-90,3%	(2.193,1)	-89,8%	(2.042,7)	-91,3%	77,6	-3,5%	(72,7)	3,6%
Lucro Bruto	227,2	9,7%	249,5	10,2%	193,7	8,7%	(22,3)	-8,9%	33,5	17,3%
DVG&A	(65,9)	-2,8%	(80,5)	-3,3%	(49,4)	-2,2%	14,6	-18,1%	(16,6)	33,6%
Comercial	(6,0)	-0,3%	(6,7)	-0,3%	(5,2)	-0,2%	0,7	-10,1%	(0,8)	16,4%
Administrativa	(59,9)	-2,6%	(73,9)	-3,0%	(44,2)	-2,0%	13,9	-18,9%	(15,7)	35,6%
EBITDA Aj.*	217,7	9,3%	234,8	9,6%	201,7	9,0%	(17,1)	-7,3%	16,0	7,9%
Outras receitas/despesas	-	0,0%	(8,9)	-0,4%	-	0,0%	8,9	-100,0%	-	0,0%
EBITDA	217,7	9,3%	225,9	9,2%	201,7	9,0%	(8,1)	-3,6%	16,0	7,9%
P&L - USD x BRL	R\$ 3,29		R\$ 3,84		R\$ 3,25		-0,55	-14,3%	0,05	1,4%

(*) Exclui os efeitos de outras receitas/despesas operacionais.

ANEXO III
Demonstrativo de Resultados – KEYSTONE

Acumulado
(US\$ milhões)

	2016 (a)		2015 (b)		Var. (a/b)	
	\$	%ROL	\$	%ROL	\$	%
Receita Líquida	2.696,8	100,0%	2.691,3	100,0%	5,5	0,2%
CPV	(2.445,4)	-90,7%	(2.475,2)	-92,0%	29,7	-1,2%
Lucro Bruto	251,4	9,3%	216,2	8,0%	35,3	16,3%
DVG&A	(69,1)	-2,6%	(69,7)	-2,6%	0,6	-0,9%
Comercial	(6,8)	-0,3%	(7,1)	-0,3%	0,3	-3,9%
Administrativa	(62,3)	-2,3%	(62,6)	-2,3%	0,3	-0,5%
EBITDA Aj.*	251,7	9,3%	216,4	8,0%	35,3	16,3%
Outras receitas/despesas	0,0	0,0%	(2,4)	-0,1%	2,4	-100,0%
EBITDA	251,7	9,3%	214,1	8,0%	37,6	17,6%

(*) Exclui os efeitos de outras receitas/despesas operacionais.

Acumulado
(R\$ milhões)

	2016 (a)		2015 (b)		Var. (a/b)	
	R\$	%ROL	R\$	%ROL	R\$	%
Receita Líquida	9.380,9	100,0%	8.986,2	100,0%	394,7	4,4%
CPV	(8.507,4)	-90,7%	(8.254,2)	-91,9%	(253,2)	3,1%
Lucro Bruto	873,4	9,3%	732,0	8,0%	141,5	19,3%
DVG&A	(240,9)	-2,6%	(234,9)	-2,6%	(6,1)	2,6%
Comercial	(23,8)	-0,3%	(23,8)	-0,3%	(0,1)	0,3%
Administrativa	(217,1)	-2,3%	(211,1)	-2,3%	(6,0)	2,8%
EBITDA Aj.*	874,8	9,3%	729,9	8,0%	144,9	19,9%
Outras receitas/despesas	0,0	0,0%	(9,1)	-0,1%	9,1	-100,0%
EBITDA	874,8	9,3%	720,8	8,0%	154,0	21,4%

(*) Exclui os efeitos de outras receitas/despesas operacionais.

ANEXO IV

Indicadores Operacionais - KEYSTONE

Volume (Mil Tons)	4T16 (a)	4T15 (b)	3T16 (c)	Var. (a/b)	Var. (a/c)	2016 (a)	2015 (b)	Var. (a/b)
EUA	249,0	212,8	233,5	17,0%	6,6%	924,0	879,8	5,0%
ASIA	55,7	47,3	49,3	17,7%	13,0%	201,9	192,1	5,1%
TOTAL KEYSTONE	304,7	260,1	282,8	17,1%	7,7%	1.125,8	1.071,9	5,0%

Receita (US\$ Milhões)	4T16 (a)	4T15 (b)	3T16 (c)	Var. (a/b)	Var. (a/c)	2016 (a)	2015 (b)	Var. (a/b)
EUA	500,2	444,8	492,8	12,5%	1,5%	1.915,9	1.899,1	0,9%
ASIA	211,9	190,6	195,7	11,1%	8,2%	781,0	792,2	-1,4%
TOTAL KEYSTONE	712,1	635,5	688,5	12,1%	3,4%	2.696,9	2.691,3	0,2%

Preço Médio (US\$/Kg)	4T16 (a)	4T15 (b)	3T16 (c)	Var. (a/b)	Var. (a/c)	2016 (a)	2015 (b)	Var. (a/b)
EUA	2,01	2,09	2,11	-3,9%	-4,8%	2,07	2,16	-3,9%
ASIA	3,80	4,03	3,97	-5,5%	-4,2%	3,87	4,12	-6,2%
TOTAL KEYSTONE	2,34	2,44	2,43	-4,3%	-4,0%	2,40	2,51	-4,6%

Receita (R\$ Milhões)	4T16 (a)	4T15 (b)	3T16 (c)	Var. (a/b)	Var. (a/c)	2016 (a)	2015 (b)	Var. (a/b)
EUA	1.645,0	1.709,5	1.600,7	-3,8%	2,8%	6.664,0	6.344,0	5,0%
ASIA	697,7	733,1	635,7	-4,8%	9,7%	2.715,9	2.642,2	2,8%
TOTAL KEYSTONE	2.342,6	2.442,6	2.236,4	-4,1%	4,8%	9.379,9	8.986,2	4,4%

Preço Médio (R\$/Kg)	4T16 (a)	4T15 (b)	3T16 (c)	Var. (a/b)	Var. (a/c)	2016 (a)	2015 (b)	Var. (a/b)
EUA	6,61	8,03	6,85	-17,8%	-3,6%	7,21	7,21	0,0%
ASIA	12,53	15,49	12,90	-19,1%	-2,9%	13,45	13,75	-2,2%
TOTAL KEYSTONE	7,69	9,39	7,91	-18,1%	-2,8%	8,33	8,38	-0,6%

ANEXO V Demonstrativo de Resultados - BEEF

Trimestral (R\$ milhões)

	4T16 (a)		4T15 (b)		3T16 (c)		Var. (a/b)		Var. (a/c)	
	R\$	%ROL	R\$	%ROL	R\$	%ROL	R\$	%	R\$	%
Receita Líquida	2.657,6	100,0%	2.892,2	100,0%	2.214,7	100,0%	(234,7)	-8,1%	442,8	20,0%
CPV	(2.354,5)	-88,6%	(2.455,9)	-84,9%	(1.921,4)	-86,8%	101,4	-4,1%	(433,1)	22,5%
Lucro Bruto	303,1	11,4%	436,3	15,1%	293,3	13,2%	(133,2)	-30,5%	9,7	3,3%
DVG&A	(182,4)	-6,9%	(210,7)	-7,3%	(209,6)	-9,5%	28,3	-13,4%	27,2	-13,0%
Comercial	(128,8)	-4,8%	(146,5)	-5,1%	(151,3)	-6,8%	17,7	-12,1%	22,5	-14,9%
Administrativa	(53,6)	-2,0%	(64,2)	-2,2%	(58,4)	-2,6%	10,6	-16,5%	4,7	-8,1%
EBITDA Aj.*	176,6	6,6%	282,7	9,8%	139,0	6,3%	(106,1)	-37,5%	37,6	27,0%
Outras receitas/despesas	(38,8)	-1,5%	(44,3)	-1,5%	(18,8)	-0,8%	5,5	-12,5%	(20,0)	106,3%
EBITDA	137,8	5,2%	238,4	8,2%	120,2	5,4%	(100,6)	-42,2%	17,6	14,6%
P&L - USD x BRL	R\$ 3,29		R\$ 3,84		R\$ 3,25		-0,55	-14,3%	0,04	1,3%

(*) Exclui os efeitos de outras receitas/despesas operacionais.

Acumulado (R\$ milhões)

	2016 (a)		2015 (b)		Var. (a/b)	
	R\$	%ROL	R\$	%ROL	R\$	%
Receita Líquida	9.952,6	100,0%	10.563,2	100,0%	(610,6)	-5,8%
CPV	(8.649,9)	-86,9%	(8.995,7)	-85,2%	345,8	-3,8%
Lucro Bruto	1.302,7	13,1%	1.567,5	14,8%	(264,8)	-16,9%
DVG&A	(806,6)	-8,1%	(757,1)	-7,2%	(49,4)	6,5%
Comercial	(575,9)	-5,8%	(547,9)	-5,2%	(28,0)	5,1%
Administrativa	(230,6)	-2,3%	(209,2)	-2,0%	(21,4)	10,2%
EBITDA Aj.*	718,6	7,2%	1.012,0	9,6%	(293,3)	-29,0%
Outras receitas/despesas	(109,0)	-1,1%	(240,4)	-2,3%	131,4	-54,7%
EBITDA	609,6	6,1%	771,6	7,3%	(161,9)	-21,0%

(*) Exclui os efeitos de outras receitas/despesas operacionais.

ANEXO VI

Indicadores Operacionais – BEEF

Volume (Mil Tons)	4T16 (a)	4T15 (b)	3T16 (c)	Var. (a/b)	Var. (a/c)	2016 (a)	2015 (a)	Var. (a/b)
Mercados Internos	201,6	195,5	201,7	3,1%	-0,1%	764,0	786,9	-2,9%
Carne In Natura	86,1	71,7	89,0	20,2%	-3,2%	308,0	310,3	-0,7%
Processados	9,3	5,7	9,1	62,1%	1,3%	34,9	21,6	61,5%
Outros	106,2	118,1	103,6	-10,1%	2,5%	421,0	455,0	-7,5%
Mercado Externo	85,3	96,2	57,4	-11,4%	48,6%	307,1	379,2	-19,0%
Carne In Natura	63,2	70,6	37,7	-10,4%	67,7%	230,2	270,3	-14,8%
Processados	5,8	11,4	4,4	-49,6%	29,8%	19,9	40,9	-51,3%
Outros	16,3	14,2	15,3	14,8%	6,8%	57,0	68,0	-16,1%
TOTAL MARFRIG BEEF	286,9	291,7	259,1	-1,7%	10,7%	1.071,1	1.166,1	-8,1%

Receita (R\$ Milhões)	4T16 (a)	4T15 (b)	3T16 (c)	Var. (a/b)	Var. (a/c)	2016 (a)	2015 (a)	Var. (a/b)
Mercados Internos	1.520,7	1.374,2	1.453,2	10,7%	4,6%	5.461,2	5.304,6	3,0%
Carne In Natura	1.103,3	986,0	1.061,9	11,9%	3,9%	3.838,1	3.872,7	-0,9%
Processados	173,0	123,0	160,0	40,6%	8,1%	660,9	381,1	73,4%
Outros	244,4	265,2	231,2	-7,9%	5,7%	962,2	1.050,8	-8,4%
Mercado Externo	1.136,9	1.518,0	761,5	-25,1%	49,3%	4.491,4	5.258,6	-14,6%
Carne In Natura	948,2	1.256,5	580,2	-24,5%	63,4%	3.762,3	4.124,2	-8,8%
Processados	101,7	134,2	101,6	-24,2%	0,1%	370,6	575,2	-35,6%
Outros	87,0	127,3	79,7	-31,7%	9,2%	358,4	559,3	-35,9%
TOTAL MARFRIG BEEF	2.657,6	2.892,2	2.214,7	-8,1%	20,0%	9.952,6	10.563,2	-5,8%

Preço Médio (R\$/Kg)	4T16 (a)	4T15 (b)	3T16 (c)	Var. (a/b)	Var. (a/c)	2016 (a)	2015 (a)	Var. (a/b)
Mercados Internos	7,54	7,03	7,20	7,3%	4,7%	7,15	6,74	6,0%
Carne In Natura	12,81	13,76	11,93	-6,9%	7,4%	12,46	12,48	-0,2%
Processados	18,67	21,52	17,50	-13,2%	6,7%	18,92	17,62	7,4%
Outros	2,30	2,25	2,23	2,5%	3,1%	2,29	2,31	-1,1%
Mercado Externo	13,33	15,77	13,26	-15,5%	0,5%	14,62	13,87	5,5%
Carne In Natura	15,00	17,81	15,40	-15,7%	-2,6%	16,34	15,26	7,1%
Processados	17,63	11,73	22,87	50,3%	-22,9%	18,63	14,08	32,4%
Outros	5,32	8,95	5,21	-40,5%	2,2%	6,28	8,22	-23,6%
TOTAL MARFRIG BEEF	9,26	9,91	8,55	-6,6%	8,4%	9,29	9,06	2,6%

ANEXO VII
Balço Patrimonial
(R\$ milhares)

ATIVO	4T16	4T15	PASSIVO	4T16	4T15
ATIVO CIRCULANTE			PASSIVO CIRCULANTE		
Caixa e Equivalente de Caixa	3.291.705	1.630.368	Fornecedores	1.853.426	1.734.425
Aplicações financeiras	1.986.936	3.373.842	Fornecedores Risco Sacado	149.331	84.566
Valores a receber clientes nacionais	396.887	528.010	Pessoal, encargos e benefícios sociais	346.837	338.015
Valores a receber clientes intern.	393.581	475.707	Impostos, taxas e contribuições	175.801	182.961
Estoques produtos e mercadorias	1.257.616	1.496.964	Empréstimos e financiamentos	1.198.039	1.772.411
Ativos Biológicos	112.454	160.174	Títulos a pagar	372.607	323.645
Impostos a recuperar	1.240.328	1.289.571	Arrendamentos a pagar	11.936	38.166
Despesas do exercício seguinte	132.242	197.733	Juros sobre debêntures	256.563	236.807
Títulos a receber	353.548	48.034	Antecipações de clientes	695.046	378.304
Adiantamentos a Fornecedores	23.988	45.274	Instrumento mandatário conversível em ações	2.147.392	0
Ativos mantidos para venda	-	529.981	Passivos relacionados à ativos mantidos para venda	0	163.711
Outros valores a receber	113.893	66.797	Outras obrigações	175.991	153.638
	9.303.178	9.842.455		7.382.969	5.406.649
NÃO CIRCULANTE			NÃO CIRCULANTE		
Aplicações financeiras	851	911	Empréstimos e financiamentos	9.695.799	10.112.889
Depósitos compulsórios	65.427	50.834	Impostos, taxas e contribuições	723.435	699.116
Títulos a receber	96.768	360.868	Imposto de renda e contribuição social diferidos	269.616	294.683
Tributos diferidos	2.135.395	1.657.342	Provisões fiscais, trabalhistas e cíveis	87.739	46.219
Tributos a recuperar	1.723.660	1.595.672	Arrendamentos a pagar	26.560	23.520
Outros valores a receber	41.493	53.036	Debêntures a pagar	0	0
	4.063.594	3.718.663	Títulos a Pagar	488.261	931.474
Investimentos	16.268	26.024	Antecipações de clientes	375.448	0
Imobilizado	4.009.397	4.311.263	Instrumento mandatário conversível em ações	0	2.129.720
Ativos Biológicos	51.236	59.804	Outros	108.174	15.577
Intangível	2.815.130	2.645.270		11.775.032	14.353.198
	6.892.031	7.042.361	Participação dos minoritários	194.186	200.374
			PATRIMÔNIO LÍQUIDO CONTROLADORES		
			Capital social	5.169.917	5.168.468
			Reserva de Capital	184.642	184.642
			Reservas de lucro	40.122	39.580
			Outros Resultados Abrangentes	-241.972	-1.083.142
			Valores no PL relacionados a ativos mantidos para venda	0	-90.887
			Prejuízos acumulados	-4.246.093	-3.575.403
				906.616	643.258
TOTAL DO ATIVO	20.258.803	20.603.479	TOTAL DO PASSIVO	20.258.803	20.603.479

ANEXO VIII
Fluxo de Caixa
(R\$ milhões)

	1T16	2T16	3T16	4T16	2016
Resul. Líq. Continuado Ac. Controlador	(104,9)	(210,2)	(170,4)	(241,0)	(726,4)
(+/-) Itens que não afetam caixa	459,7	396,1	369,4	355,4	1.580,6
(+/-) Variações capital de giro	5,9	339,0	341,5	503,7	1.190,1
(+/-) Outros	(87,7)	(187,1)	(3,1)	(90,4)	(368,3)
(=) Fluxo Operacional	273,0	337,8	537,4	527,8	1.676,0
(-) Investimentos	(107,9)	(61,4)	(175,2)	(181,6)	(526,1)
(-) Juros sobre dívidas	(312,2)	(280,6)	(292,0)	(280,2)	(1.165,0)
Fluxo de Caixa Livre Continuado	(147,1)	(4,1)	70,2	66,0	(15,1)
Fluxo de Caixa Livre Descontinuado	9,5	73,2	(30,8)	2,5	54,5
Fluxo de Caixa Livre Total	(137,6)	69,1	39,4	68,5	39,3